

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NO SETOR DE ORTOPEDIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA.

Ada de Souza Pires¹, Débora Cristina da Silva², Fernanda Fregni Silva Monteiro³, Maria das Graças Bastos Licurci⁴.

UNIVAP, Faculdade Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi 2911, Urbanova, S.J.Campos, 12244-000, adapires@hotmail.com, de_florchask@hotmail.com, fregni@univap.br, glicurci@univap.br

Resumo - Epidemiologia é o estudo da distribuição e dos determinantes dos estados ou acontecimentos relacionados à saúde em populações específicas. As moléstias do musculoesquelético causam dor, deformidade, perda da função, limitam atividades e causam incapacitação em maior número de pessoas que os distúrbios de qualquer outro sistema do organismo. O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico das patologias mais atendidas no setor de ortopedia da Faculdade de Ciências da Saúde na Universidade do Vale do Paraíba e comparar qual a prevalência das lesões ortopédicas mais frequentes ocorridas no período de Fevereiro de 2008 a Setembro de 2009. A prevalência de atendimento foi de 70% para o sexo feminino, enquanto a porcentagem de homens foi 30% dos pacientes atendidos no setor. A idade média entre eles foi de 48 anos. Atraves deste estudo concluímos que a prevalência de lesões ortopédicas está relacionada ao comprometimento dos membros superiores e membros inferiores, totalizando 45% das lesões atendidas.

Palavras-chave: Ortopedia; Epidemiologia; Fisioterapia.

Área do Conhecimento: Fisioterapia.

Introdução

Epidemiologia é o estudo da distribuição e dos determinantes dos estados ou acontecimentos relacionados à saúde em populações específicas. A aplicação destes estudos para controle explica o objetivo da epidemiologia que é o de promover, proteger e restaurar a saúde. A busca de dados epidemiológicos tem por objetivo auxiliar em campanhas de prevenção na saúde pública, bem como traçar um perfil de determinados centros de reabilitação em relação a sua população.

Para realizar este estudo é necessário a utilização de prontuários. Na área da saúde é de muita relevância o uso do prontuário que é o conjunto de documentos padronizados e ordenados, onde devem ser registrados todos os cuidados profissionais prestados aos pacientes e que atesta o atendimento médico a uma pessoa numa instituição de assistência médica ou num consultório médico.

É raro passar um dia sem que os meios de comunicação relatem alguma lesão musculoesquelética notável. As moléstias do musculoesquelético causam dor, deformidade, perda da função, limitam atividades e causam incapacitação em maior número de pessoas que os distúrbios de qualquer outro sistema do organismo. Está em segundo lugar em frequência como a razão pela qual os pacientes buscam atendimento médico, que por sua vez os

encaminham para reabilitação onde está incluída a fisioterapia. Nesta, busca-se a manutenção ou retorno da amplitude de movimento, fortalecimento muscular, cinesioterapia e aparelhos que ajudam restaurar a função musculoesquelética máxima. (WEINSTEIN, S.L et al., 2000).

O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico das patologias mais atendidas no setor de ortopedia da Faculdade de Ciências da Saúde na Universidade do Vale do Paraíba e comparar qual a prevalência das lesões ortopédicas mais frequentes ocorridas no período de Fevereiro de 2008 a Setembro de 2009.

Metodologia

A realização deste estudo epidemiológico iniciou-se após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Vale do Paraíba sob o número do protocolo (UNIVAP H04/CEP2010).

Realizou-se um estudo retrospectivo e descritivo de caráter epidemiológico no Setor de Ortopedia da Faculdade de Ciência da Saúde da Universidade do Vale do Paraíba. Foram pesquisados 215 prontuários no período de dezoito meses (Fev 2008 – Set 2009) e coletados dados como sexo, idade, patologia.

Os critérios de inclusão foram os prontuários cadastrados neste setor.

Os critérios de exclusão foram os prontuários não cadastrados no setor de Ortopedia da Faculdade de Ciência da Saúde da Universidade do Vale do Paraíba.

Resultados

Foi feita coleta de dados no total de 215 prontuários, sendo 151 pacientes do sexo feminino (70%) e 64 do sexo masculino (30%), a média das idades foi de 48 anos.

Entre os distúrbios mais frequentes que ocorrem no setor ortopédico estão as fraturas de membros inferiores, lombalgia, lombociatalgia, artrite reumatóide, artrose em membros inferiores, ruptura de tendão em membros inferiores, tendinite em membros superiores, artrose em membros superiores, fratura de membros superiores, tendinite de membros inferiores, cervicalgia, bursite em membros superiores, cervicodorsolombalgia, cervicobraquialgia, dorsalgia, bursite em membros inferiores, ruptura de tendão em membros superiores, neoplasia, amputado e lúpus eritematoso.

Os gráficos abaixo representam numericamente as patologias e suas ocorrências tais como comprometimento dos membros superiores e membros inferiores (Gráfico 1), comprometimento da coluna vertebral (Gráfico 2), outras patologias (Gráfico 3) e o gráfico que representa o percentual das patologias atendidas no setor (Gráfico 4).

Gráfico 1: Representa comprometimento de membros superiores e membros inferiores.

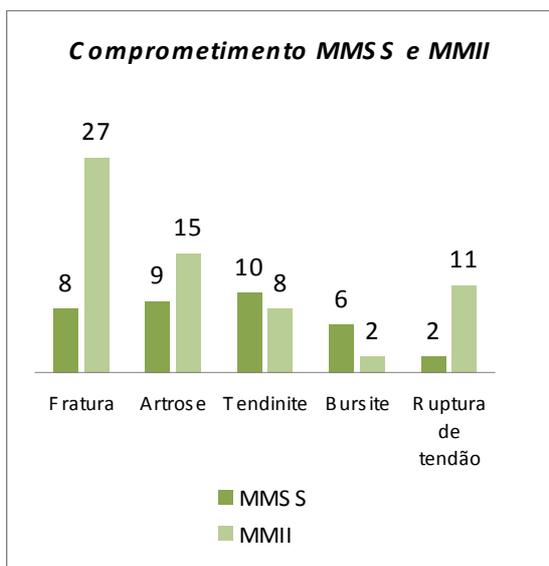


Gráfico 2: Representa comprometimento da coluna vertebral.

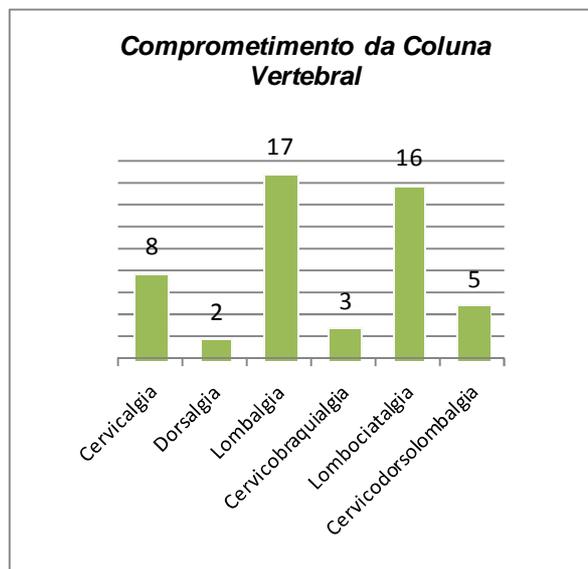


Gráfico 3: Representa outras patologias.

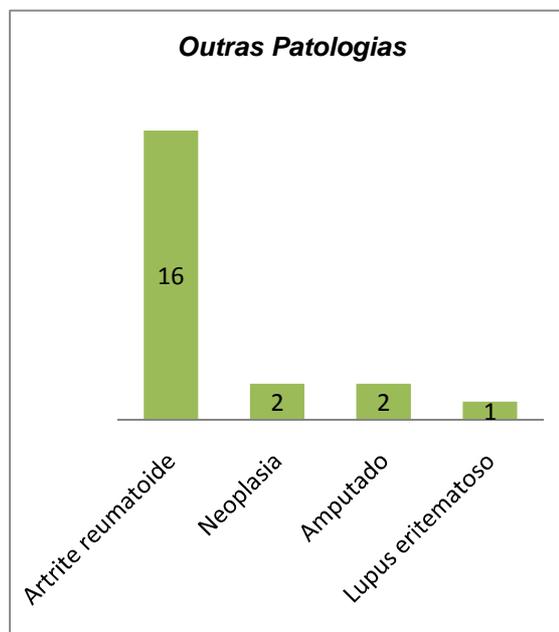
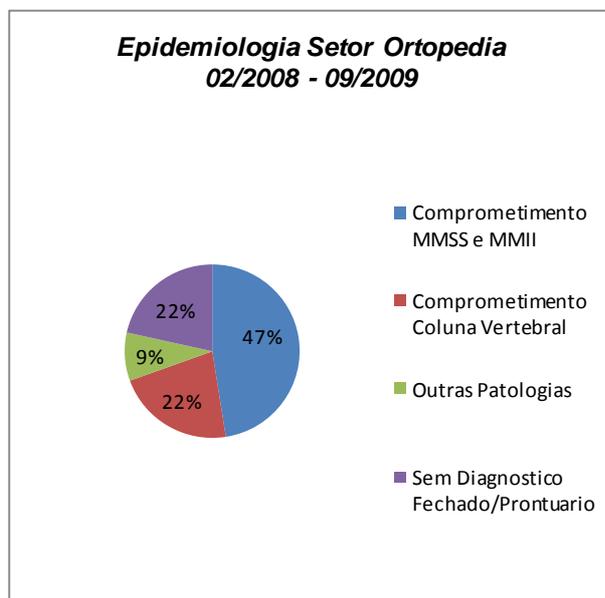


Gráfico 4: Representa percentual das patologias atendidas no setor.



Discussão

Neste estudo foi observada a incidência sob qual patologia foi mais atendida no setor de ortopedia da Faculdade de Ciências da Saúde. O resultado demonstrou a prevalência de lesões ortopédicas relacionadas ao comprometimento em membros superiores e membros inferiores, representando 45% do total das patologias dos pacientes atendidos no setor.

Este resultado está em coerência com a literatura que demonstra serem as lesões dos membros superiores e membros inferiores, em particular o ultimo, estão entre as mais comuns de todos os distúrbios muscoesqueleticos. Tendo em vista a importância desses membros nas atividades cotidianas.

As lesões nas extremidades superiores geram preocupações especiais pois elas deterioram a capacidade de exercer atividades de vida diária. Manobras simples como abrir uma jarra se tornam difíceis. Já as lesões em membros inferiores adquirem uma urgência pratica pois são responsáveis por atividades cotidianas como caminhar, manutenção da postura e corrida quando necessário.

A artrose é responsável por desencadear dor, deformidades e incapacidade funcional. É mais comum em pessoas idosas, ocorrendo a partir dos cinquenta anos.

Segundo Chad et al (2001), embora a tendinite possa ser decorrente de uma força traumática isolada, mais comumente decorre de forças menores e repetidas ou microtraumatismos aplicados a estrutura. Já a bursite ocorre devido a irritação do saco bursal, secundariamente a um estado de doença, aumento de estresse, fricção ou por alguma força traumática isolada que ativa o processo inflamatório.

As lesões na coluna torácica devem-se ao fato dessa musculatura desempenhar a função tanto de movimentação como de proteção dos órgãos vitais.

Já na coluna lombar as atividades normais sobrecarregam os discos intervertebrais de maneira complexa.

Os movimentos de flexão-extensão, inclinação lateral e rotação exercem forças consideráveis sobre os discos e suas estruturas de apoio. Estas forças são mais altas na região lombar, devido principalmente as forças compressivas impostas pelo peso dos segmentos corporais superiores. (WHITING,W.C et al, 2001.).

Artrite reumatóide é uma doença sistêmica de causa idiopática, que nas articulações desenvolve um processo inflamatório crônico não específico.

Doenças vasculares são a principais causas de amputação das extremidades, em especial os membros inferiores. O diabetes melito é a principal patologia de base por trás desse processo mórbido.

Conclusão

Podemos concluir que a prevalência das lesões e patologias comprometendo os membros superiores e membros inferiores deve-se ao fato de sua grande utilização durante execução das atividades de vida diária. Tendinites e bursites estão diretamente relacionadas ao uso excessivo dessas articulações.

As fraturas de fêmur deve-se ao fato de que tendo em vista que a expectativa de vida da população brasileira aumentou, conclui-se que a senilidade é uma das causas de fratura, pela fraqueza do tecido conjuntivo, principalmente em mulheres.

Referencias

WEINSTEIN, S.L.; BUCKWALTER, J. A. Ortopedia de Turek: *Princípios e Sua Aplicação*. 5ª Ed. São Paulo. Ed. Manole, 2000.

WHITING, W.C.; ZERNICKE, R.F. Biomecanica da lesão musculoesquelética. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2001.

STARKEY, C. ; RYAN, J.L. Avaliação de Lesoes Ortopédicas e esportivas. São Paulo. Ed. Manole, 2001.